

O IMPACTO NA AUTOESTIMA DE PACIENTES ODONTOLÓGICOS DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

GABRIEL SCHMITT DA CRUZ¹, MARCELO BRITO DE OLIVEIRA FILHO², LUIZA SOUZA SCHMIDT³, LAURA DA SILVA FONSECA⁴, ANDRÉ LUIZ RODRIGUES MELLO⁵, EDUARDO TROTA CHAVES⁶

¹Faculdade de Odontologia/Universidade Federal de Pelotas (gabsschmitt@gmail.com)

²Faculdade de Odontologia/Universidade Federal de Pelotas (marcelobritofoh@gmail.com)

³Faculdade de Odontologia/Universidade Federal de Pelotas (luisasouzasch@gmail.com)

⁴Faculdade de Odontologia/Universidade Federal de Pelotas (laurafonseca1998@hotmail.com)

⁵Faculdade de Odontologia/Universidade Federal de Pelotas (andreluizmello@gmail.com)

⁶Faculdade de Odontologia/Universidade Federal de Pelotas (eduardo.trota@yahoo.com)

1. INTRODUÇÃO

A saúde é um estado de completo estado físico, mental e social bem-estar e não apenas a ausência de doença ou enfermidade (DA SILVA *et al.*, 2021). Um sorriso estético inflige drasticamente a aparência da face, (SOARES *et al.*, 2018) que, por sua vez também é influenciada e medido por fatores psicológicos mais abstratos, como imagem corporal ideal, autoimagem e motivação pessoal (DAVIS, 1998; MEHL *et al.*, 2014) melhorando a auto-estima e relações sociais (SOARES *et al.*, 2018).

Há diferenças de percepção entre pacientes e dentistas, bem como o nível de percepção estética de ambos (MEHL *et al.*, 2014). Assim, a importância da opinião do paciente sobre os resultados das intervenções, e não apenas a opinião do profissional é crucial para a construção de cuidados de saúde bucal mais centrados no paciente (RIZZARDI *et al.*, 2017).

O objetivo desse trabalho foi de revisar a literatura acerca de métodos de avaliação do impacto na autoestima e na percepção dos pacientes submetidos a procedimentos restauradores e estéticos em odontologia.

2. METODOLOGIA

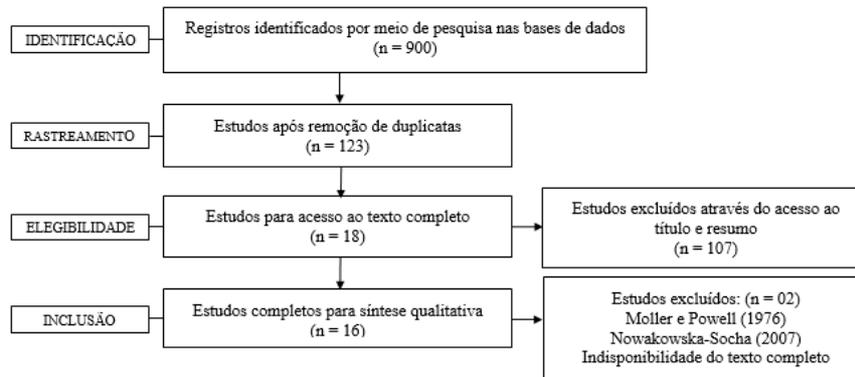
Realizou-se uma busca nas bases PubMed, LILACS, Cochrane, Scopus, Web of Science e EMBASE em busca de trabalhos sobre odontologia restauradora e autoestima. A partir da utilização de termos chave e operadores booleanos, a seguinte estratégia de busca foi formulada: “(Perception) OR (Dental Esthetic) AND (Permanent Dental Restorations)”. A questão de pesquisa estabelecida foi “O que a literatura aborda acerca da percepção da odontologia restauradora na autoestima de pacientes odontológicos?”.

Após a busca nas bases de dados e agrupamento dos resultados, dois revisores independentes (MB e GSC) buscaram, de forma cega, artigos potencialmente relevantes. Também, foram realizadas buscas manuais e em listas de referências de artigos selecionados. Como critérios de inclusão, optou-se por estudos prospectivos, escritos em inglês, português ou espanhol. Foram excluídos estudos que não consideraram a percepção dos pacientes quanto ao impacto do tratamento restaurador na autoestima.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da etapa, dezoito trabalhos atenderam aos critérios (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma com os resultados obtidos a partir da estratégia de busca.



O instrumento *Oral Health Impact Profile (OHIP)* foi o questionário mais comum entre os estudos incluídos (BERSEZIO *et al.*, 2020; PAULA *et al.*, 2009; RIZZARDI *et al.*, 2017). Ainda, outros instrumentos também foram utilizados, como o *Oral Health-related Quality of Life (OHRQOL)*, questionário Rosenberg Self-Esteem Scale (RSS), Questionário de Impacto Psicossocial e Estética Odontológica-Brasil (PIADQ), Escala Estética Orofacial (EEO) e Questionário de Impacto Psicossocial da Estética Orofacial (PIDAQ) (SOARES *et al.*, 2018). A ferramenta Smile Esthetics-Related Quality of Life (SERQoL), foi considerada curta e mostrou-se como um bom indicador das dimensões psicossociais relacionadas à percepção da estética do sorriso (SALTOVIC *et al.*, 2018). Acerca da insatisfação dos pacientes, sexo autorreportado é uma variável importante na procura de procedimentos. Assim, pacientes do sexo masculino são mais propensos a relatar insatisfação pós-operatória (DOWLING; HONIGMAN; JACKSON, 2010).

Efeitos positivos foram percebidos por pacientes nas intervenções em estética dental, assim reportados na maioria dos estudos incluídos nesta revisão. Em estudos com adolescentes, o tratamento odontológico afetou positivamente a autoconfiança associada a aparência dentária (MARPAUNG *et al.*, 2019; RODD *et al.* 2011). Ainda, o mesmo efeito foi identificado em crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual (MARIZ *et al.*, 2018). Observou-se que ampla gama dos impactos autopercebidos pelos adolescentes são oriundos da má oclusão, qualidade de vida relacionada à saúde bucal e satisfação corporal (PAULA *et al.*, 2009).

Fraturas e traumatismos dentários revelam impacto negativo na OHRQoL de escolares, sugerindo efeitos na autopercepção e nas esferas social e emocional (DA SILVA *et al.*, 2021). A percepção estética cobre diversos fatores como o formato dos dentes, posição e cor. Facetas de resina composta podem aumentar a autoconfiança em pacientes jovens à medida que geram resultados imediatos (MARPAUNG *et al.*, 2019; SPIES *et al.*, 2015).

Pequenas alterações podem influenciar de forma importante na autopercepção odontológica (SOARES *et al.*, 2018). Técnicas de clareamento dental, que promovem apenas alteração cromática dos dentes, aponta mudanças importantes na autopercepção sobre estética dentária, impactando positivamente na autopercepção (BERSEZIO *et al.*, 2020) bem como técnicas de facetas dentárias (MALKINSON *et al.*, 2013). As necessidades estéticas odontológicas interferem, de fato, na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e na autoestima de pacientes que buscam tratamento (RIZZARDI *et al.*, 2017).

Odontologia estética é inegavelmente parte do propósito profissional dos cirurgiões-dentistas. Ademais, é discutido o constructo de uma aparência

odontológica ideal por meio de uma base cultural, onde traz um potencial coercitivo da profissão odontológica para com o público a fim de submetê-los a um tratamento baseado em normas sociais. (HOLDEN; ER, 2018). Contudo, esse *status* está condicionado à conduta profissional dos dentistas, para assim, permanecerem (ou não) com práticas comerciais não compatíveis com as obrigações profissionais.

4. CONCLUSÕES

Intervenções estéticas em odontologia afetam positivamente a qualidade de vida e autoestima em diferentes grupos de pacientes. Esse efeito pode ser considerado concreto, visto a concordância de diversas ferramentas que, por diferentes métodos de avaliação, encontram o mesmo resultado, apontando benefícios no binômio odontologia estética-autopercepção.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALSHAMMARI, Abdullah Faraj *et al.* Parental perceptions and acceptance of silver diamine fluoride treatment in Kingdom of Saudi Arabia. **International Journal of Health Sciences**, Grécia, v. 13, n. 2, p. 25–29, 2019.

BERSEZIO, Cristian *et al.* Evaluation of dental esthetics self-perception in patients treated with two different types of tooth whitening. **Revista Cubana de Estomatologia**, Cuba, v. 57, n. 2, p. 1–13, 2020.

DA SILVA, Rainier Luiz Carvalho *et al.* Impact of dental treatment and the severity of traumatic dental injuries on the quality of life of Brazilian schoolchildren. **Dental traumatology**, Dinamarca, 2021.

DAVIS, L G; ASHWORTH, P D; SPRIGGS, L S. Psychological effects of aesthetic dental treatment. **Journal of Dentistry**, Países Baixos, v. 26, n. 7, p. 547–554, 1998.

DOWLING, N A; HONIGMAN, R J; JACKSON, A C. The male cosmetic surgery patient: A matched sample gender analysis of elective cosmetic surgery and cosmetic dentistry patients. **Annals of Plastic Surgery**, Estados Unidos, v. 64, n. 6, p. 726–731, 2010.

HOLDEN, Alex; ER, C L. Cosmetic dentistry: A socioethical evaluation. **BIOETHICS**, Reino Unido, v. 32, n. 9, p. 602–610, 2018.

MALKINSON, Sam *et al.* The Effect of Esthetic Crown Lengthening on Perceptions of a Patient's Attractiveness, Friendliness, Trustworthiness, Intelligence, and Self-Confidence. **Journal of Periodontology**, Estados Unidos, v. 84, n. 8, p. 1126–1133, 2013.

MARIZ, Ana Luísa de Ataíde *et al.* Impact of dental treatment on self-esteem and oral health self-perception of children and adolescents victims of sexual abuse. **Brazilian Dental Science**, Brasil, v. 21, n. 2, p. 185–197, 2018.

MARPAUNG I, Revina Ester; SOETOJO, Adioro. Enhanced Self-confidence in Young Adolescents with Direct Partial Composite Veneer: A case series. **Acta Medica Philippina**, Filipinas, v. 53, n. 6, p. 495–500, 2019.

MEHL, Christian et al. Perception of dental esthetics in different cultures. **The International journal of prosthodontics**, United States, v. 27, n. 6, p. 523–529, 2014.

PAULA, Delcides F.De Juniora *et al.* Psychosocial impact of dental esthetics on quality of life in adolescents. **Angle Orthodontist**, Estados Unidos, v. 79, n. 6, p. 1188–1193, 2009.

RIZZARDI, K F *et al.* {Do aesthetics dental needs interfere in the oral health-related quality of life and in the self-esteem of patients seeking for treatment at University San Francisco Dental School. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, Brasil, v. 16, 2017.

RODD, H D *et al.* Seeking children's perspectives in the management of visible enamel defects. **International journal of paediatric dentistry**, Reino Unido, v. 21, n. 2, p. 89–95, 2011.

SALTOVIC, E *et al.* {Development and validation of a new condition-specific instrument for evaluation of smile esthetics-related quality of life}. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, Estados Unidos, v. 30, n. 2, p. 160–167, 2018.

SOARES, Karla Danielly Alves *et al.* Changes in dental esthetic perceptions of patients subjected to in-office tooth bleaching. **Brazilian Dental Science**, Brasil, v. 21, n. 2, p. 230–236, 2018.

SPIES, B C *et al.* Clinical and Patient-reported Outcomes of a Zirconia Oral Implant: Three-year Results of a Prospective Cohort Investigation. **Journal of dental research**, Estados Unidos, v. 94, n. 10, p. 1385–1391, 2015.